

RELATÓRIO ANUAL SINDAN

2020



2020 foi um ano de enormes desafios para a indústria de saúde animal no Brasil. Um ano que começou com perspectivas de forte crescimento, acompanhando a alta das exportações brasileiras de proteínas e o fortalecimento do segmento de animais de companhia no país, logo foi acometido por um clima de incerteza causado por uma pandemia global sem precedentes no passado recente.

Esse foi também o primeiro ano de trabalho dessa nova diretoria, que assumiu com o compromisso de modernizar o Sindan e tornar a entidade ainda mais relevante. Apesar do contexto desfavorável, obtivemos claros avanços nesses últimos 12 meses, sempre com o apoio do Conselho Consultivo, agora mais participativo nas principais decisões do Sindicato.

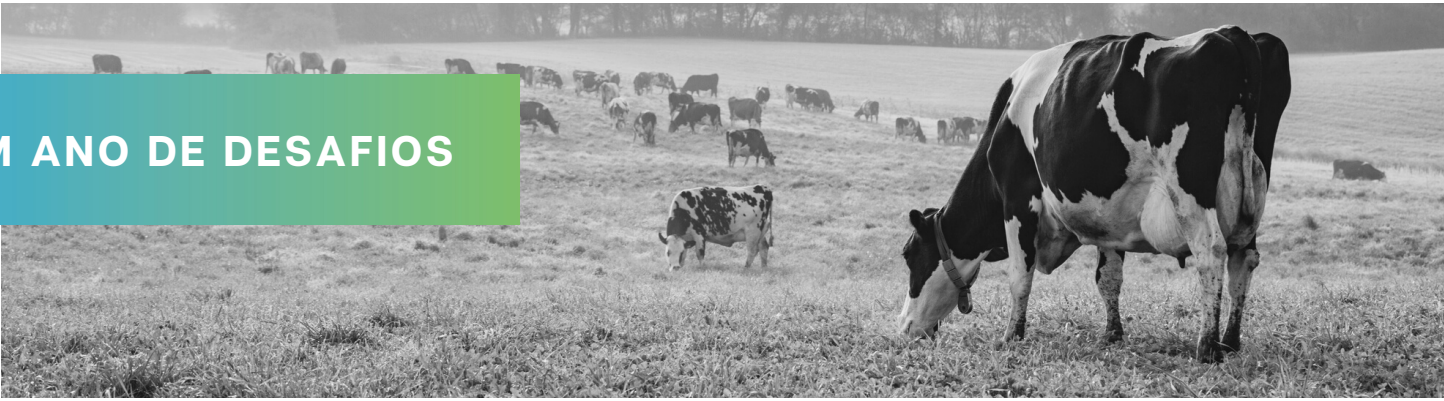
Em 2020, também ampliamos a pauta do Sindan, empenhando esforços em temas benéficos para a indústria de saúde animal como um todo. Estivemos próximos das autoridades discutindo ações ligadas ao setor e obtivemos conquistas importantes, como a portaria que tornou o funcionamento das revendas agropecuárias uma atividade essencial durante a pandemia.

Mesmo diante dos enormes desafios impostos pela Covid-19, mantivemos as nossas fábricas operando normalmente ao longo de todo o ano, garantindo o fornecimento de medicamentos veterinários vitais para a sanidade dos animais, nas fazendas ou em casa. Tudo isso sem descuidar da saúde dos nossos colaboradores.

Seguiremos trabalhando com o objetivo de conquistar novos avanços para o segmento de saúde animal em 2021. Agora com uma cadeira na diretoria da Fiesp, teremos ainda mais força para lutar pelos interesses do nosso setor, que embora pequeno diante da magnitude do agronegócio brasileiro, mostrou-se fundamental neste momento de crise. As dificuldades não desapareceram no dia 31 de dezembro de 2020, mas nós seguiremos firmes no nosso compromisso de garantir a saúde dos animais.

Delair Bolis

Presidente



UM ANO DE DESAFIOS

Ao longo da última década, o mercado de saúde animal apresentou um crescimento anual acima dos 9%. Um desempenho excepcional, mas que deveria ser ainda melhor em 2020. Então veio a pandemia e o setor precisou se reinventar. Num primeiro momento, a euforia inicial deu lugar a um pessimismo generalizado. Como superar as dificuldades nas importações de matérias-primas? Como lidar com o aumento nos custos dos insumos? Será que as metas previamente estabelecidas para o ano serão alcançadas? Essas eram apenas algumas das dúvidas que pairavam sobre os principais executivos do setor.

Com o passar do tempo, no entanto, o cenário foi ficando mais claro. As reais dificuldades foram sendo identificadas e as prioridades do setor foram definidas. Tudo isso foi medido através da pesquisa Termômetro da Indústria de Saúde Animal no Brasil, realizada pelo Sindan em quatro etapas ao longo de 2020. O trabalho, fundamental para compreender o sentimento dos associados em um momento de adversidade, serviu também para orientar as estratégias de mitigação dos problemas. Definidas junto ao Conselho, essas ações foram executadas, uma a uma, ao longo do ano.

A pesquisa serviu também para aproximar o Sindan dos produtores e da sociedade como um todo. Ainda que as notícias não

fossem tão positivas, fomos transparentes, explicando os motivos por trás de eventuais aumentos de preços e alertando para uma possível escassez de alguns produtos. Com informações de qualidade em mãos, conseguimos uma exposição recorrente na mídia especializada, um espaço pouco ocupado até então.

As informações obtidas junto aos associados - tanto na pesquisa como em outras situações pontuais - foram valiosas também para embasar os pleitos do setor junto aos órgãos reguladores. Graças a esse trabalho, pudemos identificar os principais gargalos regulatórios e apresentá-los às autoridades, que demonstraram uma abertura para o diálogo e a construção de uma agenda positiva.

Por fim, mas não menos importante, precisamos destacar os resultados positivos obtidos pelas nossas indústrias em 2020. Apesar de todas as dificuldades inerentes à pandemia, o setor deve crescer acima dos de 12% no ano. Um resultado acima da nossa média histórica, e que deve ser ainda mais valorizado em um momento desafiador como esse.

Emílio Salani

Vice-presidente executivo

MERCADO

PAINEL

No mês de dezembro, tivemos a publicação da segunda etapa do painel do mercado de saúde animal, com as estimativas de crescimento do setor para o ano de 2020. Apesar dos desafios enfrentados durante a pandemia, o faturamento do setor deve registrar uma alta acima dos 12%, consequência do bom desempenho nos segmentos de aves (+19,2%) e suínos (+18%), puxado pelo aumento no consumo interno e o crescimento das exportações para a China. Neste ano, pela primeira vez foi feita uma projeção mais longa, contemplando também as perspectivas até 2022. Os dados completos estão disponíveis para os associados que integram a Coinf.

12%

DE ALTA NO FATURAMENTO NO SETOR

+10,8% RUMINANTES

+19,2% AVES

+18% SUÍNOS

+5,5% EQUINOS

+10% CÃES E GATOS*

*previsão

COMAC

RADAR PET

A Comissão de Animais de Companhia (Comac) apresentou em setembro os resultados do Radar Pet 2020. Realizada em parceria com o Instituto H2R, a pesquisa apresenta um panorama completo da penetração de cães e gatos nos lares brasileiros, o perfil dos tutores, lista as raças favoritas e os principais hábitos de cuidado e consumo dos tutores de animais de estimação.

O Radar Pet foi apresentado aos jornalistas especializados em uma coletiva de imprensa virtual. O Anuário com as informações completas está disponível para os associados que integram a Comac.



PESQUISA FGV

Realizado desde 2016, o estudo de indicadores econômicos do setor veterinário feito em parceria com a Fundação Getúlio Vargas teve continuidade em 2020. Entre os objetivos do levantamento estão dimensionar o mercado de animais de companhia, mapear os pontos de venda no

Brasil e identificar as principais tendências do mercado.

Neste ano, a comissão contratou o Instituto Qualibest para pesquisar os comportamentos específicos do consumidor pet no período da pandemia.

REGULATÓRIO

IN 51

Buscando maior celeridade e assertividade na defesa dos medicamentos veterinários sem LMR definido pela Anvisa, o Sindan constituiu seus grupos de trabalho e definiu, junto aos associados, as moléculas prioritárias a serem defendidas. Consultores foram contratados para fazer estudos mais aprofundados sobre esses princípios ativos (inicialmente Clorpirifós e Fipronil) e os trabalhos já estão em andamento.

IN 65/2006 - IN 14/2016

Com o objetivo de mitigar os riscos do uso incorreto de antimicrobianos, o Sindan solicitou ao Mapa a revisão da IN 65/2006, que trata da fabricação e o emprego de rações, suplementos, premixes, núcleos ou concentrados com medicamentos para animais de produção, vistas as deficiências legais da IN 14/2016 e os efeitos deletérios que as mesmas trarão a vários setores da cadeia.

Em paralelo, o Sindan atuou junto às autoridades (Mapa e Anvisa) em busca de esclarecimentos e regularização dos produtos.



CONSULTAS PÚBLICAS

Em 2020, o Sindan participou de inúmeras consultas públicas envolvendo direta ou indiretamente o setor, sempre em defesa dos interesses dos associados. Entre os temas em discussão estão o registro simplificado de medicamentos veterinários, manipulação de produtos veterinários, alterações das regulamentações de antiparasitários e antimicrobianos e a possível entrada de empresas de cosméticos, higiene e beleza humana no segmento de animais de companhia.

EVENTO COLÔMBIA

O Sindan, a Abiquifi, o Cluster Farmacêutico da Câmara de Comércio de Bogotá e a Embaixada do Brasil em Bogotá realizaram no mês de outubro o "Encontro comercial e regulatório para o setor farmacêutico da Colômbia e do Brasil". O evento teve como objetivo apresentar oportunidades de exportação de matérias-primas e produtos, além de discutir as barreiras sanitárias/comerciais existentes a fim de melhorar o fluxo de negócios de fármacos voltados à saúde humana e veterinária para esses mercados.

PROCOMEX

A parceria com o Procomex (Aliança Pró-Modernização Logística de Comércio Exterior) firmada em 2020 permitiu ao Sindan se aproximar da Receita Federal e conquistar diversos avanços para o setor, como a revisão de tributações e o treinamento de fiscais, o que teve como consequência a redução de atrasos na liberação de insumos e produtos veterinários. Somente no ano passado, mais de 400 NCMs foram beneficiadas.



ABPA

O sindicato também se filiou à Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), principal entidade representativa do setor de aves e suínos no Brasil. Na ABPA, o Sindan terá a oportunidade de participar ativamente de discussões diretamente ligadas ao setor, como questões relacionadas à sanidade animal, políticas sobre o uso de medicamentos veterinários, além de temas macroeconômicos.



ALIANÇA

Entidade fundadora da Aliança para o uso responsável de antimicrobianos, o Sindan assumiu em 2020 a coordenação do movimento (através de Marília Rangel, executiva da MSD Saúde Animal). À frente da Aliança, o Sindan poderá manter o protagonismo em discussões que impactam diretamente o setor e estreitar o relacionamento com o PAN-BR Agro do Mapa, com quem já contribuímos diretamente através do envio de informações para o Sistema de Coleta de Informações de Antimicrobianos - SCIA. O Sindan também está financiando um curso EAD, com professores de referência em suas áreas de atuação, com o objetivo de capacitar médicos veterinários e difundir as boas práticas no uso de antimicrobianos.



LEITE

Ao lado da CNA, o Sindan se engajou em ações para a melhoria da qualidade do leite produzido no Brasil e a redução dos descartes nos laticínios. Entre as ações, está a elaboração de cartilhas educacionais com dicas para o uso correto de antimicrobianos e de kits para detecção de resíduos. O Sindan também participou ativamente das discussões sobre o tema na Câmara Setorial do Leite e em reuniões com a Abraleite.



TESTES OFICIAIS

Apesar das dificuldades operacionais na fase inicial da pandemia, o Sindan cumpriu integralmente o seu compromisso com o Laboratório Federal de Defesa Animal (LFDA), fornecendo 100% das vacinas solicitadas e insumos para a realização dos testes oficiais.

Estamos falando em mais de 260 milhões de doses de vacinas contra a febre aftosa, 24 milhões de doses de vacinas contra a brucelose e 131 milhões de doses de vacinas antirrábica dos herbívoros, as três controladas pela Central de Selagem, além de mais de 50 milhões de doses de vacinas antirrábica pet e bilhões de doses de vacinas aviárias produzidas, testadas pela indústria, encaminhadas para os testes oficiais e disponibilizadas ao mercado com qualidade duplamente garantida.

AIR

Ao longo de 2020 o Sindan, em conjunto com entidades do setor, trabalhou fortemente no mapeamento dos principais problemas regulatórios nas oficinas de Análise de Impacto Regulatório do Mapa. Nos últimos meses, foram discutidas medidas necessárias para agilizar o registro de produtos veterinários, a atualização de normas e o impacto da legislação sobre o setor. O Sindan também realizou um levantamento dos principais entraves regulatórios junto aos associados. O material foi tabulado e posteriormente apresentado ao Mapa.

HEALTH FOR ANIMALS

Como membro do Health for Animals, o Sindan também acompanhou de perto as discussões internacionais relacionadas ao segmento de saúde animal. Entre os principais temas de 2020 esteve a redução do uso de animais para testes - assunto que segue em discussão. O Sindan também atuou como intermediário, articulando junto aos associados, na pesquisa internacional da HfA que monitora o mercado e identifica os problemas regulatórios em cada país.



JURÍDICO

SUORTE

O departamento Jurídico deu todo o suporte necessário à diretoria do Sindan ao longo de 2020, participando de encontros com diferentes organizações, como IPA, Comitê Clientes do Mapa e Fórum Paulista do Agronegócio, das reuniões mensais do Conselho Nacional de Combate à Pirataria e dando apoio jurídico nas reuniões dos Grupos de Trabalho (GTs) e do Conselho do Sindan.

Também trabalhou na organização das assembleias anuais da entidade, na aprovação de contas, orçamento e negociação sindical, além de dar apoio jurídico para a entidade na análise de qualquer documento ou contrato quando solicitado, assim como orientações sobre temas setoriais aos associados, tais como assuntos tributários, regulatórios e trabalhistas.

LOGÍSTICA REVERSA

O departamento Jurídico participou de todas as reuniões do Comitê Gestor de implementação da logística reversa nos estados, fazendo o acompanhamento de ações civis públicas no Mato Grosso, que envolveu o nosso setor. Também contribuiu para a constituição do Instituto Rever, fundado no dia 16/12/2020, do qual o Sindan é sócio-fundador.

O Instituto Rever é uma entidade sem fins lucrativos de âmbito nacional, constituída como entidade gestora para tratar com a União, estados e municípios as questões de logística reversa, viabilizando que as empresas tenham conformidade legal através de compensação dos percentuais exigidos por lei de destinação das embalagens pós-consumo. As empresas poderão participar através dos sindicatos e associações filiados ao Instituto.

RECURSOS HUMANOS

CUIDADOS NA PANDEMIA

Em tempos de pandemia, a área de Recursos Humanos do Sindan teve um papel de destaque na organização dos processos e cuidado com os colaboradores. Logo no início da quarentena os funcionários foram divididos em três

turmas: os que pertenciam aos grupos de risco, que passaram a exercer as funções em esquema home office - os que não podiam exercer suas funções de casa (copa, cozinha e recepção), foram afastados com garantia de emprego por acordo coletivo. Já os colaboradores essenciais para o

desenvolvimento e apoio das atividades como de rotina, como TI, coordenação e financeiro, tiveram suas atividades alternadas entre presenciais e home office. Para evitar contágios, os funcionários que dependiam de transporte público, tiveram o transporte individual, como taxi ou Uber, custeados pela entidade.



EQUIPAMENTOS E GARANTIA DE EMPREGO

O Sindan também assinou um acordo para a garantia de emprego aos funcionários até 30/04/2021 - exceto desligamento com justa causa ou pedidos de desligamento. Todos os colaboradores também tiveram acesso a ferramentas para o trabalho em home office, como notebooks, team viewer e Any Desk para acesso aos servidores da entidade. Buscando manter a normalidade no atendimento aos associados, os telefones fixos do Sindan foram desviados para os celulares da secretaria em home office. Todas as demandas dos associados foram atendidas em seu tempo e hora.

COMUNICAÇÃO

IMPRENSA

Em 2020, o Sindan tomou a decisão de se comunicar ativamente com a sociedade, divulgando dados, ações e tendências do mercado. O resultado foi uma exposição recorrente na mídia especializada, sempre levando informações relevantes para os produtores e consumidores.

CLIPPING

A entidade também passou a distribuir um clipping com as principais notícias do setor aos associados. O material é enviado diariamente aos principais executivos das empresas e para um mailing de 400 colaboradores.

JOÃO VACABRAVA

Série de 10 animações desenvolvida em parceria com o Mapa e a CNA com o objetivo de orientar os produtores no período da pandemia foi lançado em maio. Os vídeos falavam sobre os cuidados para evitar a transmissão do coronavírus na fazenda e reforçavam a necessidade de manter a sanidade dos animais e cumprir o calendário de vacinação, mesmo diante das dificuldades. O material foi disponibilizado nas redes sociais do Sindan (YouTube, Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn) e também amplamente compartilhado via WhatsApp.



REDES SOCIAIS

As redes sociais do Sindan apresentaram crescimento em 2020, fruto do maior compartilhamento de notícias sobre a entidade e informações setoriais. Para 2021 a meta será bem mais agressiva: um crescimento de ao menos 100% em todas as plataformas.



CAMPANHA ANTIPIRATARIA

Demanda do Comitê de Comunicação, a campanha visa alertar os consumidores sobre os perigos dos medicamentos veterinários piratas, sejam eles falsificados ou contrabandeados. As peças foram desenvolvidas entre os meses de setembro e novembro e aprovada pelo Conselho na última reunião de 2020. A campanha será lançada no final de janeiro, junto com um hotsite e um canal de denúncias.



+19% INSTAGRAM



+7% FACEBOOK



+22% LINKEDIN



+45% TWITTER